

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**RELATÓRIO: TRIMESTRAL**  
**JANEIRO A ABRIL DE 2011**

Visto da Coordenação

Goiânia-Go

**Relatório das atividades desenvolvidas no CMV Referência em EJA, EP e MS.**  
**Primeiro trimestre de 2011.**  
**(Período de 18 de janeiro a 18 de abril)**

Dinorá de Castro Gomes  
(Pesquisadora)

### **O Centro Memória Viva**

O Centro Memória Viva (CMV) é a denominação dada à experiência de criação de um espaço de organização de documentação e memória histórica e recente sobre EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, no Estado de Goiás. Um espaço que abrigue acervos de documentos e memórias através de catálogos e sistemas de consulta e disponibilização em meios digitais ou virtuais.

### **Histórico**

A provocação inicial para a constituição do CMV em Goiás é proveniente da mesma provocação que leva à constituição de um Centro de Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais no País. O professor Osmar Fávero apresentou no ano de 2008, durante reunião da ANPED nacional, em Caxambu, MG, um material produzido em DVD pelo Núcleo de Estudo e Documentação sobre Educação de Jovens e Adultos – NEPEJA, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Esse DVD reúne um acervo sobre a experiência de Educação Popular no Brasil, de 1947 a 1966. Durante a sua fala, o professor comenta sobre a dispersão da documentação e memórias dessa experiência, apontando o quanto existe de material a ser resgatado e tratado e apontando os veículos das novas tecnologias como a forma mais rápida e de mais fácil acesso para a socialização. A constituição do CMV em Goiás é decorrente, então, de uma articulação nacional motivada pelo projeto original apresentado ao MEC pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Uma primeira reunião das IES com o MEC foi realizada em outubro de 2009, durante a ANPED

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

Nacional, em Caxambu, MG, onde a SECAD explicita a sua intenção de apoiar o Projeto do Centro de Memória.

Em Goiás, desde 2010, a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, juntamente com o Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (PPGE) da PUC Goiás, vêm se organizando para a construção do projeto e a constituição de uma equipe local. Após os procedimentos de seleção dos bolsistas, feitos em conformidade com os trâmites legais exigidos pela Universidade Federal de Goiás, foi constituída uma equipe de 10 pesquisadores que, juntamente com os professores/coordenadores da UFG e PUC iniciam a execução do projeto.

**Primeira reunião com a equipe de pesquisadores**

Em 17 de janeiro de 2011, na sala 234 da Faculdade de Educação da UFG, acontece a primeira reunião da equipe de pesquisadores constituída, com a professora da Faculdade de Educação da UFG Maria Margarida Machado, coordenadora do projeto no Estado de Goiás. Nessa reunião a referida professora, após as apresentações dos pesquisadores, organiza em dois grupos – matutino e vespertino - a equipe de pesquisadores, de acordo com a disponibilidade de horário, mas assegurando o cumprimento de 20 horas semanais de cada pesquisador. Na oportunidade, a professora faz esclarecimentos gerais sobre a proposta da pesquisa desde o seu histórico até a estrutura estadual, regional e nacional.

**Os objetivos**

O Projeto Base do Centro Memória Viva traz como objetivos:

Criar o ambiente virtual do CMV;

Tratar material de pesquisa já existente para disponibilização no ambiente virtual;

Alimentar ambiente virtual para o Centro Memória Viva com as pesquisas relativas ao Estado de Goiás;

Disponibilizar no ambiente os documentos, imagens e áudios já existentes no Museu Virtual de Educação de Goiás, resultados de pesquisas e atividades de extensão voltadas ao tema do Centro;

Realizar novos procedimentos de pesquisa e extensão em Goiás, para alimentar o Centro Memória Viva.

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

### **Dinâmica de funcionamento**

A dinâmica de trabalho do CMV vem sendo desenvolvida a partir de definições tomadas pela equipe dos professores coordenadores. Inicialmente foi definida uma fase de estudos sobre os três eixos da pesquisa: EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais; um estudo técnico sobre documentação e arquivo de acordo com a NOBRADE e também um estudo sobre metodologia da pesquisa científica. Estes estudos têm sido feitos de maneira intercalada, seguindo uma programação que vai se definindo na caminhada, de maneira a assegurar todo o estudo programado.

Os estudos sobre os três eixos da pesquisa têm sido feitos pelos dois grupos dos pesquisadores de 2ª a 5ª feira, com encontro de toda a equipe na 6ª feira, pela manhã, para discussão com os professores coordenadores e autores dos textos estudados. Da mesma forma se deu o estudo sobre metodologia do trabalho científico. O estudo sobre a utilização das normas técnicas de documentação e arquivo foi feito com a orientação de um técnico em arquivologia, sob a forma de oficina. Utilizando as orientações técnicas da NOBRADE, foi feito o levantamento e classificação da documentação da tese da professora Maria Emilia.

### **As atividades desenvolvidas**

As atividades desenvolvidas pela equipe do CMV goiano durante esse trimestre tiveram três naturezas: 1) as provenientes de estudo e discussão sobre os eixos da pesquisa e sobre metodologia 2) as de estudo técnico para aprendizagem do tratamento arquivístico da documentação e 3) as de manuseio da documentação já existente no acervo para identificação e registro.

#### **Janeiro:**

Dia 17 - Início das atividades do CMV: reunião com a professora margarida.

Esta reunião foi o marco inicial das atividades dos bolsistas. Havia naquele momento um misto de satisfação, de deslumbramento por estarmos constituindo essa equipe, de receio pelas indefinições da natureza da pesquisa, mas também do desejo compartilhado por todos

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

de realizar o trabalho, com um sentimento predominante de confiança na equipe que se constituía.

De 18 a 29 – Realização da oficina de experiência de construção da memória individual, em três etapas: escrita, áudio e audiovisual, sob a orientação da referência: Tecnologia Social da Memória. Fundação Banco do Brasil. Construção da linha do tempo.

A construção da memória individual em suas etapas de registro foi uma experiência envolvente, pois com a oportunidade de fazer o resgate de nossa memória fomos nos dando conta do valor da vida de cada um no entrelaçamento dessas memórias, constituindo a história da humanidade. A construção da linha do tempo oportunizou a cada um de nós nos vermos em lugares e tempos diferentes de vida, mas compartilhando um mesmo momento histórico.

**Fevereiro:**

De 01 a 03 – leitura do texto das professoras CANEZIN, Maria Teresa e NEPONUCENO, Maria de Araújo. *Apontamentos sobre a noção de conhecimento e o processo de investigação nas ciências humanas.*

A expressão maior desse texto se deu pelo fato de que as suas autoras são também coordenadoras da pesquisa, membros da equipe do PPGE da PUC Goiás. Essa discussão veio fazer um marco de distinção entre a abordagem técnica e a abordagem teórica e metodológica da pesquisa científica, pois a pesquisa que ora se inicia possui uma vertente teórico-metodológica e uma vertente técnica de tratamento da documentação.

Dia 04 – reunião com a professora Margarida para avaliação das três primeiras semanas de atividade, orientação para a sequência e informes sobre a realização da oficina de leitura e escrita com o professor Geovane. Dados os informes e orientações sobre o andamento da pesquisa, a avaliação foi iniciada com uma pergunta da Bel, que ouviu uma crítica ao fato da pesquisa estar se chamando Centro Memória Viva. Por que viva, existirá uma memória morta? A professora Margarida explica que há atualmente uma nova concepção de museu, com a idéia de algo vivo e interativo com a atualidade e não apenas de armazenamento de coisas antigas. Entra na internet e nos apresenta o museu virtual da Faculdade de Educação

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

UFG, o site *memoriasreveladas* e entra no portal dos Fóruns de EJA. Em alguns links vai apresentando o material que já existe coletado sobre Educação Popular e Movimentos Sociais. Faz um comentário bastante alertador aos pesquisadores quando diz que o ingresso dos membros desta equipe de pesquisa é uma decorrência da trajetória de cada um.

Dia 07 foi o início da leitura do texto do BRANDÃO. *A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora*. A leitura desse texto foi referencial na construção do conhecimento sobre a Educação Popular, pois ele procura encontrar o lugar dos movimentos sociais, da educação popular e da EJA e enaltece a sabedoria popular finalizando: “Ainda acredito que um dos desaguadouros das ciências de tempos vindouros será o encontro com a sabedoria popular.”

Dia 11 foi o encontro com a professora Canezin para a discussão do texto que já estava proposto desde o dia 01/02.

No restante deste mês fizemos as leituras dos textos propostos pelo professor Marcos da PUC Goiás e um encontro com ele para a discussão desses textos no dia 25. Foi um estudo importante, que deu sequência aos estudos sobre metodologia da pesquisa científica explicitando as características da pesquisa científica, da pesquisa documental procurando esclarecer as tantas dúvidas e comentários dos pesquisadores. Foi um momento de muita interação e envolvimento do grupo com o estudo feito. O próprio professor Marcos, ao final, fez o comentário de haver gostado da participação da equipe.

No dia 18 houve uma reunião de todo o grupo de pesquisadores com os professores Marcos e Aldimar da PUC Goiás. O objetivo era a apresentação e discussão do projeto de pesquisa da PUC Goiás. Na sequência foi formado o grupo de pesquisadores que trabalhará com o projeto da Católica e o que trabalhará com o projeto da UFG.

A convite da professora Margarida esteve também nessa reunião o técnico responsável pela documentação do SIDARC, para uma conversa inicial sobre o tratamento técnico da documentação. Ficou combinada uma oficina com o técnico Rodolfo para a discussão do estudo sobre a NOBRADE e sua aplicação na documentação da tese da professora Maria Emilia.

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**Março:**

No mês de março iniciamos o estudo da NOBRADE, realizamos oficinas com o Rodolfo e fizemos o levantamento da documentação existente na tese da professora Maria Emilia. Realizamos uma classificação da documentação dessa tese. Após refazermos essa classificação o Rodolfo concordou com a nova classificação apresentada. Ele combinou com a equipe que dará sequência a essa classificação enquanto a equipe poderá retomar os estudos dos três eixos da pesquisa: EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais.

No dia 25 houve uma reunião com toda a equipe de pesquisadores e os professores coordenadores da PUC e da UFG. Nessa reunião foram feitos alguns encaminhamentos para a continuidade dos estudos. Dar continuidade às leituras do eixo EJA para discussão com as professoras Maria Emilia e Margarida.

O fechamento deste mês se deu com a realização de uma oficina com o Rodolfo, técnico em arquivologia, para organização da coleção de documentos da tese da professora Maria Emilia.

**Abril:**

Este mês se inicia com a leitura do texto da dissertação da professora Canezin. Um estudo sobre os conflitos ocorridos durante o período de ocupação territorial do Estado de Goiás. A formação do sindicalismo, os interesses e acordos políticos, os jogos ilusionistas para a apropriação indevida das terras pelos grileiros. Um estudo importante para o conhecimento da história de Goiás, contada a partir de um lugar epistemológico de quem se coloca em defesa da causa dos injustiçados.

No dia 01, enquanto os pesquisadores se reúnem na sala 234 da FE/UFG, para os estudos, os professores coordenadores se reúnem na PUC Goiás para definições sobre o andamento da pesquisa.

O estudo sobre a tese da professora Maria de Araújo, contou com momento para discussão. Um estudo que toma como objeto de investigação a revista A Informação Goyana e tem como foco a divulgação do Estado de Goiás para o País, expressando sua riqueza natural e sua cultura, face ao grande preconceito existente com relação ao Estado de Goiás,

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

proveniente da falta de informação. Uma sistematização documental de grande acuidade, uma abordagem metodológica feita com grande rigor. Gramsci foi a grande referência para tratar o conceito de Estado e para abordar o envolvimento dos intelectuais que fundaram a revista, sob o prisma de intelectual orgânico tratado por esse autor.

Ficou combinado que 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> feiras será um momento para leituras individuais, nas 4<sup>as</sup> feiras leituras e discussões no grupo dos pesquisadores, nas 5<sup>as</sup> feiras a equipe se separa nos dois grupos das duas instituições: PUC e UFG.